

## **SAÚDE INDÍGENA: CUIDADO MULTIPROFISSIONAL E FORMAÇÃO TRANSFORMADORA**

**Autores:** Profa. Dra. Aline Veroneze de Mello Cesar, Profa. Dra. Hellen Daniela de Sousa Coelho, Prof. Dr. Luiz Felipe Scabar, Ma. Taís Justo Caniato Guedes e Julia Machado Ferreira Costa

O atendimento à população indígena exige uma abordagem que vá além da assistência pontual e técnica, demandando um cuidado integral, intercultural e multiprofissional. A experiência de trabalhos já realizados demonstra que a saúde indígena só alcança resultados consistentes quando ciência, tecnologia, respeito cultural e trabalho em equipe caminham juntos.

A realidade encontra em território indígena desafios históricos: barreiras geográficas, limitações estruturais, dificuldades logísticas e desigualdades sociais que impactam diretamente o acesso aos serviços de saúde. Além disso, os povos indígenas apresentam especificidades culturais, linguísticas e modos próprios de compreender o processo saúde-doença. Nesse contexto, o cuidado não pode ser fragmentado, os atendimentos precisam integrar as diferentes áreas da saúde.

Nesse cenário, inserir acadêmicos em experiências durante a graduação é fundamental para que aprendam, desde cedo, a trabalhar de forma multiprofissional, humanizada e intercultural. A vivência em território indígena amplia a compreensão sobre determinantes sociais da saúde, desigualdades estruturais e a necessidade do trabalho em equipe.

Portanto, ao integrar diferentes profissões e incluir estudantes nesse processo formativo, constrói-se não apenas assistência, mas transformação. Porque promover saúde em territórios indígenas é também promover dignidade, autonomia, preservação cultural e preservação da floresta.